

Fernando Pessoa

## PRESSÁGIO

### PRESSÁGIO

Vinham, louras, de preto  
Ondeando até mim  
Pelo jardim secreto  
Na véspera do fim.

Nos olhos toucas tinham  
Reflexos de um jardim  
Que não o por onde vinham  
Na véspera do fim.

Mas passam. . . Nunca me viram  
E eu quanto sonhei afim  
A essas que se partiram  
Na véspera do fim.

10-4-1927

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 74.